



8.2 NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no ponto 8.2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, sendo que as omissas não são aplicáveis à entidade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras do exercício de 2010.

8.2.3 CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Os critérios valorimétricos utilizados na apresentação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Bens do Domínio Público

Aos bens de domínio público inventariados em 2001 foi aplicado o critério do valor de substituição, sendo a partir de 2002 utilizado o critério do custo de aquisição ou de produção, incluindo as despesas imputadas à compra.

Os terrenos e recursos naturais e os bens do património histórico, artístico e cultural não são amortizáveis.

b) Imobilizações Incorpóreas

O imobilizado incorpóreo é registado ao custo de aquisição, acrescido das despesas imputáveis à compra ou ao custo de produção.

As imobilizações incorpóreas compreendem a "propriedade industrial e outros direitos" (direitos de replantação da vinha na Quinta Municipal da Suberra – não amortizável) e "outras imobilizações incorpóreas" (planos e projectos) os quais são amortizadas pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

c) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas iniciais resultaram da inventariação, reconciliação e avaliação efectuada no período de Dezembro de 2000 a Fevereiro de 2002. Foram utilizados os critérios do custo histórico em 25% dos bens inventariados, avaliação pelo método comparativo em 45% dos casos e a avaliação pelo valor de mercado em 25%. Não foram avaliados os restantes 5%.

Os imóveis do domínio privado foram valorizados, no caso dos terrenos, pelo valor de mercado e no caso das edificações e outras construções pelo valor de substituição.



A partir de 2002 as imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, incluindo os gastos suportados directa ou indirectamente para a sua colocação em funcionamento, ou ao custo de produção.

A política de amortizações adaptada foi o método das quotas constantes duodecimais, sendo a sua forma de registo anual. As taxas de amortização praticadas são as previstas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Os bens imóveis são desagregados em duas componentes, valor de construção e valor do terreno, dado o terreno não estar sujeito ao regime de amortização.

Os custos associados a grandes reparações e beneficiações cujos valores excederam 30% do valor patrimonial líquido, foram imputados aos respectivos bens e igualmente amortizados.

d) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são registados ao custo de aquisição, acrescido das despesas imputáveis à compra, excluindo eventuais parcelas de rendimentos correspondentes ao tempo decorrido.

e) Existências

As mercadorias e as matérias-primas subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição adicionado dos gastos suportados directa ou indirectamente para as colocar no seu estado actual e no local de armazém. Foi adoptado como método de custeio das saídas o custo médio ponderado.

f) Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

As provisões são constituídas de acordo com os critérios definidos pelo POCAL, em função das idades dos saldos em dívida e destinam-se à cobertura dos riscos de cobrança de clientes.

g) Acréscimos e Diferimentos

Os custos e os proveitos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os proveitos diferidos incluem os subsídios ao investimento recebidos no âmbito dos vários quadros comunitários e do Orçamento de Estado através de acordos de colaboração. Os subsídios são transferidos para proveitos numa base sistemática proporcionalmente às amortizações dos respectivos bens.



8.2.7 MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, o movimento ocorrido no valor dos bens do domínio público, das imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e investimentos financeiros, bem como as respectivas amortizações acumuladas é o seguinte:

Activo bruto (Pocal 8.2.7 A)

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

Câmara Municipal

Ano 2010

(Unidade: euro)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO/ AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL
De bens de domínio público:						
Terrenos e recursos naturais	667.904,33		1.797.507,50			2.465.411,83
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas	74.791.243,23				420.049,63	75.211.292,86
Bens do património histórico, artístico e cultural	543.358,18					543.358,18
Outros bens do domínio público	1.735.787,50					1.735.787,50
Imobilizações em curso	15.809.742,25		4.796.411,83			20.606.154,08
Adiantamentos por conta de bens do domínio público						
	93.548.035,49		6.593.919,33		420.049,63	100.562.004,45
De imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e de desenvolvimento						
Propriedade industrial e outros direitos	17.314,49					17.314,49
Outras imobilizações incorpóreas	5.447.196,92		215.353,73		-7.978,00	5.654.572,65
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas						
	5.464.511,41		215.353,73		-7.978,00	5.671.887,14
De imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	41.857.477,58		1.682.273,60	62.800,00	-142.943,72	43.334.007,46
Edifícios e outras construções	100.874.124,20		494.208,62	128.944,75	11.206.784,01	112.446.172,08
Equipamento básico	6.953.687,99		704.750,74		-12.640,17	7.645.798,56
Equipamento de transporte	4.518.563,25		549.724,98		-62.848,51	5.005.439,72
Ferramentas e utensílios	128.895,99		6.445,10		-439,04	134.902,05
Equipamento administrativo	2.634.416,70		13.643,21		-4.403,08	2.643.656,83
Taras e vasilhame						
Equipamento e software informático	3.481.615,16		148.224,33		-38.059,03	3.591.780,46
Outras imobilizações corpóreas	1.378.342,99		153.994,35		-349,16	1.531.988,18
Imobilizações em curso	61.323.445,30		12.105.494,95		-11.790.933,64	61.638.006,61
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
	223.150.569,16		15.858.759,88	191.744,75	-845.832,34	237.971.751,95
De investimentos financeiros:						
Partes de capital	2.804.000,00				-95.475,00	2.708.525,00
Obrigações e títulos de participação	2.500,00					2.500,00
Investimentos em imóveis:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Outras aplicações financeiras:						
Depósitos em instituições financeiras						
Títulos da dívida pública						
Outros títulos						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						
	2.806.500,00				-95.475,00	2.711.025,00
Total.....	324.969.616,06		22.668.032,94	191.744,75	-529.235,71	346.916.668,54



Amortizações e provisões (Pocal 8.2.7 B)

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
Câmara Municipal

Ano: **2010**

(Unidade: euro)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
De bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios				
Outras construções e infra-estruturas	33.986.521,60	4.418.077,39		38.404.598,99
Bens do património histórico, artístico e cultural	82.814,87	14.935,03		97.749,90
Outros bens do domínio público	335.973,19	73.746,55		409.719,74
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de bens do domínio público				
	34.405.309,66	4.506.758,97		38.912.068,63
De imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e de desenvolvimento				
Propriedade industrial e outros direitos				
Outras imobilizações incorpóreas	4.059.775,25	690.675,86		4.750.451,11
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	4.059.775,25	690.675,86		4.750.451,11
De imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	17.748.458,95	3.027.031,12	-74.400,78	20.701.089,29
Equipamento básico	4.294.841,19	623.518,41	-12.639,85	4.905.719,75
Equipamento de transporte	2.230.147,56	413.662,81	-45.582,40	2.598.227,97
Ferramentas e utensílios	103.892,66	9.576,15	-439,04	113.029,77
Equipamento administrativo	2.045.570,76	250.449,52	-4.403,38	2.291.616,90
Taras e vasilhame				
Equipamento e software informático	2.773.800,53	404.000,06	-38.040,67	3.139.759,92
Outras imobilizações corpóreas	392.475,20	70.159,69	-349,16	462.285,73
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
	29.589.186,85	4.798.397,76	-175.855,28	34.211.729,33
De investimentos financeiros:				
Partes de capital				
Obrigações e títulos de participação				
Investimentos em imóveis:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Outras aplicações financeiras:				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
Total.....	68.054.271,76	9.995.832,59	-175.855,28	77.874.249,07



8.2.13 BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

Os bens utilizados em regime de locação financeira durante o ano de 2010 foram os seguintes:

(Unidade: euro)

DESCRIÇÃO	ACTIVO BRUTO			Ano de aquisição	AMORTIZAÇÕES			ACTIVO LÍQUIDO
	aquisição	acréscimos	total		taxa	exercício	acumuladas	
Retroescavadora JCB 3 CXTED 3 SP	73.500,00		73.500,00	2009	10%	7.350,00	8.575,00	64.925,00
Viatura Passageiros Branco Volvo 85-JR-92	254.212,19		254.212,19	2010	10%	4.236,87	4.236,87	249.975,32

8.2.16 PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES

As participações de capital traduzem-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

DESIGNAÇÃO	SEDE	PARTICIPAÇÃO %	CAPITAIS PRÓPRIOS	RESULTADOS LÍQUIDOS	
				VALOR	ANO
VALORSUL-Valor. Tratamento de Resíduos Sólidos Reg.Lisboa Oeste	Loures	4,61%	53.334.883	6.027.785	2010
SIMTEJO-Saneamento Integr. dos Mun. do Tejo e Trancão, S A	Lisboa	4,00%	58.920.622	5.738.571	2010
Lispolis	Lisboa	0,20%	3.202.532	487.455	2007

Em 15 de Junho de 2010 foi publicado o Decreto-Lei que criou o sistema multimunicipal de triagem, recolha, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos de Lisboa e do Oeste, integrando como utilizadores originários os municípios de Alcobaça, Alenquer, Amadora, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lisboa, Loures, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Odivelas, Peniche, Rio Maior, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira.

O capital social inicial, no montante de € 25 200 000, é representado por 5 040 000 acções da classe A, do valor nominal de € 5, cabendo ao Município de Vila Franca de Xira 232 105 acções da classe A (1.160.525€).

8.2.22 DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Em 31 de Dezembro de 2010 existiam dívidas de cobrança duvidosa no valor de 2.561.435,21€, atingindo as provisões o valor de 2.288.946,76€ correspondente a 100% dos créditos em mora há mais de um ano e 50% dos créditos em mora entre 6 meses e 1 ano.



(Unidade: euro)

RUBRICAS	VALOR
28 Empréstimos concedidos	
211 Clientes c/c	
212 Contribuintes c/c	42.714,37
213 Utentes	2.474.803,63
229 Adiantamentos a fornecedores	
2619 Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	
24 Estado e outros entes públicos	
264 Administração autárquica	
262+263+267+268 Outros devedores	43.917,21
TOTAL	2.561.435,21

8.2.26 CONTAS DE ORDEM

No final do exercício de 2010 o valor associado a cauções e garantias atinge os 10.159.905,43€. Sendo que 8.388.464,52€ correspondem a cauções e garantias tituladas por documentos os restantes 1.771.440,91€ a valores entregues em dinheiro.



MOVIMENTOS DE CONTAS DE ORDEM
(Pocal 8.2.26)

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
Câmara Municipal

Ano 2010

(Unidade: Euro)

COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
		DEVEDOR	CREDOR	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREDOR
09	CONTAS DE ORDEM		9.995.290,53	1.565.231,35	1.729.846,25		10.159.905,43
09.2	Cauções e garantias		1.723.661,18	381.831,38	429.611,11		1.771.440,91
09.2.1	Cauções		1.723.661,18	381.831,38	429.611,11		1.771.440,91
09.2.1.1	Caução de licenciamento sanitário		8.109,10	8.109,10			
09.2.1.1.01	Cauções prestadas		8.109,10				
09.2.1.1.02	Cauções accionadas						
09.2.1.1.03	Cauções devolvidas			8.109,10			
09.2.1.2	Cauções-depósito inscrição em concursos habitação		503,04	503,04			
09.2.1.2.01	Cauções prestadas		503,04				
09.2.1.2.02	Cauções accionadas						
09.2.1.2.03	Cauções devolvidas			503,04			
09.2.1.3	Cauções reembolso na compra de livros e selos		149,64	149,64			
09.2.1.3.01	Cauções prestadas		149,64				
09.2.1.3.02	Cauções accionadas						
09.2.1.3.03	Cauções devolvidas			149,64			
09.2.1.4	Empreitadas		1.590.994,00	293.054,19	295.889,60		1.593.829,41
09.2.1.4.01	Cauções prestadas		1.590.994,00		295.889,60		1.593.829,41
09.2.1.4.02	Cauções accionadas						
09.2.1.4.03	Cauções devolvidas			293.054,19			
09.2.1.5	Fornecimento de bens e serviços		39.689,15	38.402,27	77.747,70		79.034,58
09.2.1.5.01	Cauções prestadas		39.689,15		77.747,70		79.034,58
09.2.1.5.02	Cauções accionadas						
09.2.1.5.03	Cauções devolvidas			38.402,27			
09.2.1.6	Outros depósitos de garantia		12.845,94	8.900,00	23.900,01		27.845,95
09.2.1.6.01	Cauções prestadas		12.845,94		23.900,01		27.845,95
09.2.1.6.02	Cauções accionadas						
09.2.1.6.03	Cauções devolvidas			8.900,00			
09.2.1.7	Feira de Outubro		12.442,25	32.393,80	32.073,80		12.122,25
09.2.1.7.01	Cauções prestadas		12.442,25		32.073,80		12.122,25
09.2.1.7.02	Cauções accionadas						
09.2.1.7.03	Cauções devolvidas			32.393,80			
09.2.1.8	Salão do cavalo		319,34	319,34			
09.2.1.8.01	Cauções prestadas		319,34				
09.2.1.8.02	Cauções accionadas						
09.2.1.8.03	Cauções devolvidas			319,34			
09.2.1.9	Fornecedores de imobilizado - PER		58.608,72				58.608,72
09.2.1.9.01	Cauções prestadas		58.608,72				58.608,72
09.2.1.9.02	Cauções accionadas						
09.2.1.9.03	Cauções devolvidas						
09.4	Cauções e garantias em documentos		8.271.629,35	1.183.399,97	1.300.235,14		8.388.464,52
09.4.1	Fornecedores de bens e serviços		174.086,77	109.117,70	86.741,66		151.710,73
09.4.1.1	Cauções e garantias prestadas		174.086,77		86.741,66		151.710,73
09.4.1.2	Cauções e garantias accionadas						
09.4.1.3	Cauções e garantias devolvidas			109.117,70			
09.4.2	Fornecedores de imobilizado		8.097.542,58	1.074.282,27	1.213.493,48		8.236.753,79
09.4.2.1	Cauções e garantias prestadas		8.097.542,58		1.213.493,48		8.236.753,79
09.4.2.2	Cauções e garantias accionadas			7.088,15			
09.4.2.3	Cauções e garantias devolvidas			1.067.194,12			
09.9	Contas reflectidas	9.995.290,53		1.729.846,25	1.565.231,35	10.159.905,43	
09.9.2	Cauções e garantias	1.723.661,18		429.611,11	381.831,38	1.771.440,91	
09.9.2.1	Cauções de licenciamento sanitário	8.109,10			8.109,10		
09.9.2.2	Cauções-depósito inscrição em concursos habitação	503,04			503,04		
09.9.2.3	Cauções reembolso na compra de livros e selos	149,64			149,64		
09.9.2.4	Empreitadas	1.590.994,00		295.889,60	293.054,19	1.593.829,41	
09.9.2.5	Fornecimentos	39.689,15		77.747,70	38.402,27	79.034,58	
09.9.2.6	Outros depósitos de garantia	12.845,94		23.900,01	8.900,00	27.845,95	
09.9.2.7	Cauções-feira de Outubro	12.442,25		32.073,80	32.393,80	12.122,25	
09.9.2.8	Salão do cavalo	319,34			319,34		
09.9.2.9	Fornecedores de imobilizado PER	58.608,72				58.608,72	
09.9.4	Cauções e garantias em documentos	8.271.629,35		1.300.235,14	1.183.399,97	8.388.464,52	
	Total geral	9.995.290,53	9.995.290,53	3.295.077,60	3.295.077,60		



8.2.27 MOVIMENTO OCORRIDO NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo, realizaram-se os seguintes movimentos nas rubricas provisões:

Provisões Acumuladas

(Unidade: Euro)

POCAL		SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19	Provisões para aplicações financeiras.....				
291	Provisões para cobranças duvidosas.....	2.189.162,12	141.867,08	42.082,44	2.288.946,76
292	Provisões para riscos e encargos.....				
39	Provisões para depreciação de existências...				
49	Provisões para investimentos financeiros.....				

8.2.27 MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO NAS CONTAS DE FUNDOS PRÓPRIOS

Os movimentos efectuados durante o ano de 2010 nos Fundos Próprios explicam-se da seguinte forma:

Fundos Próprios

(Unidade: Euro)

RUBRICAS		SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Fundos Próprios					
51	Património	184.208.355,12			184.208.355,12
571	Reservas legais	2.337.929,15			2.337.929,15
574	Reservas livres	5.120.955,20			5.120.955,20
576	Doações	1.090,40	572.160,00		573.250,40
59	Resultados Transitados	20.211.000,31	792.500,37	931.042,88	20.072.457,80
	Total.....	211.879.330,18	1.364.660,37	931.042,88	212.312.947,67

O valor registado na rubrica "59 - resultados transitados" resulta de correcções excepcionais e de grande significado, designadamente: regularização de amortizações de anos anteriores de bens transferidos do imobilizado em curso no montante de 390.116,82€ e correspondentes proveitos diferidos de obras participadas no valor de 144.553,42 €, bens inventariados em duplicado pela SIGHT(121639,50 €), bem como o valor de 647.946,95€ referente a rectificação aos acréscimos de proveitos apurados em 2009. Regista-se ainda uma diminuição de 419.286,56 € referente ao resultado negativo transitado de 2009.

O acréscimo na conta 57.6 – "Doações" é consequência da inventariação de bens do imobilizado corpóreo, cedidos a título gratuito ao Município, nomeadamente do edifício Varandas da Lezíria, Rua Dr. Vasco Moniz em Vila Franca de Xira (escritura realizada em 2004), dez garagens sitas no Solar das Marinhas II – Patameira – Póvoa de Santa Iria e duas lojas situadas na Urbanização da Arcena, Lt 88, freguesia de Alverca do Ribatejo.



8.2.28 DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMVMC)

(Unidade: euro)

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Existências iniciais.....		48.410,52
Compras.....		387.661,08
Regularizações de existências.....		
Existências finais.....		38.078,94
Custos no exercício.....		397.992,66

8.2.31 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros respeitantes aos exercícios de 2010 e 2009 têm a seguinte composição:

Demonstração dos resultados financeiros

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

Câmara Municipal

Ano **2010**

(Unidade: euro)

POCAL	CUSTOS E PERDAS	Exercícios		POCAL	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2010	2009			2010	2009
681	Juros suportados	395.675,63	908.134,38	781	Juros obtidos	226.463,83	260.682,50
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas	377.452,73	671.174,56
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis	36.474,74	15.632,74
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos	22.798,68	1.977,99
688	Outros custos e perdas financeiras	15.400,68	14.153,04	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	<i>Resultados financeiros</i>	<i>311.663,61</i>	<i>148.317,19</i>	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	59.549,94	121.136,82
		722.739,92	1.070.604,61			722.739,92	1.070.604,61



Os resultados financeiros apresentam em 2010 o valor positivo de 311.663,61€. O decréscimo verificado na conta 68.1 “Juros suportados” traduz a descida das taxas de juro dos empréstimos bancários de médio e longo prazo. Os ganhos em entidades participadas respeitam à distribuição de resultados por parte da VALORSUL, SA. No valor de 262.812,25€ (26.276,04 € e 206.536,21 €) e da Simtejo, SA no valor de 114.640,48 €.

A conta 78.8 – “Outros proveitos e ganhos financeiros”reflecte principalmente as bonificações de juros suportadas pela Administração Central relativamente a empréstimos contraídos para financiamento de investimentos em áreas legalmente previstas, designadamente III QCA Comunitário, PER e Intempéries, pagas directamente às instituições de crédito. O valor referente ao ano de 2010 atingiu os 59.521,40€, sendo 13.073,65€ referente a prestações que se irão vencer em 2011.

8.2.32 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários dos exercícios 2010 e 2009 têm a seguinte composição:

Demonstração dos resultados extraordinários

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA Câmara Municipal

Ano **2010**

(Unidade: euro)

POCAL	CUSTOS E PERDAS	Exercícios		POCAL	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2010	2009			2010	2009
691	Transferências de capital concedidas	4.489.318,76	3.784.423,87	791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências	5.840,96	2.544,62
694	Perdas em imobilizações	321.343,42	338.849,19	794	Ganhos em imobilizações	14.217,08	580.000,00
695	Multas e penalidades	1.269,82	10.794,50	795	Benefícios de penalidades contratuais	302.355,34	388.803,72
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões	42.082,44	
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	177.769,43	57.429,21	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	240.233,14	859.739,15
698	Outros custos e perdas extraordinários	14.959,03		798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	738.830,33	731.790,59
	<i>Resultados extraordinários</i>	<i>-3.661.101,17</i>	<i>-1.628.618,69</i>				
		1.343.559,29	2.562.878,08			1.343.559,29	2.562.878,08